

## DESCONSTRUINDO CONCEITOS DA ARTE: RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVIDA NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA - NÚCLEO ARTE/UFPEL

VITÓRIA ALVES NUNES<sup>1</sup>;  
ANDRISA KEMEL ZANELLA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – viivik\_@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – professoraandrisakz@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho explora uma análise aprofundada pela minha trajetória e desenvolvimento como residente bolsista dentro do Programa Residência Pedagógica - Núcleo Arte da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL/CAPES), também participando como professora integrante do núcleo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luciana de Araújo na cidade de Pelotas no Rio Grande do Sul, junto a turma de 5º ano em modelo de ensino remoto<sup>1</sup> e atual estudante no último semestre da graduação em Arte Visuais na modalidade Licenciatura.

O Programa Residência Pedagógica<sup>2</sup> tem como objetivo propor práticas artísticas em método remoto, bem como, aprimorar experiências na área da docência investindo em leituras e pesquisas de autores que discursam sobre os processos de aprendizagem, assim como, são elaborados planos de aulas e materiais didáticos para serem aplicados e ministrados em aulas síncronas e assíncronas<sup>3</sup>. A partir dele, apresento questões ligadas a minha experiência como docente e pondero sobre as produções artísticas desenvolvidas por alunos de uma faixa etária de 9 à 11 anos de idade.

Para refletir sobre os processos de desenvolvimentos e de criação de cada aluno, como base tenho a autora Bell Hooks (2013) que auxilia na construção de ideias, pensamentos e materiais didáticos, considerando as vivências, realidades e experiência de cada indivíduo dentro do espaço escolar.

A partir de uma atividade voltada para questões como o processo de experimentação de materiais e um exercício que estimula a criação e expressão de cada aluno, busco analisar as produções de cada criança referente à Arte Pré-Histórica, Arte Moderna e Arte Contemporânea e a diversidade presente em cada trabalho artístico fazendo uma reflexão sobre arte bela e o quanto o material

---

<sup>1</sup> Ensino remoto: “É todo conteúdo que é produzido e disponibilizado online, que é acompanhado em tempo real pelo professor que leciona aquela disciplina, sempre seguindo cronogramas adaptáveis do ensino tradicional”. Disponível em:

<<https://www.jornalcontabil.com.br/o-que-e-ensino-remoto-e-o-seu-papel-fundamental-em-2021/>>. Acesso em: 09/08/2021

<sup>2</sup> Disponível em:

<<https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em: 09/08/2021

<sup>3</sup> Síncrono e assíncrono: “Enquanto a comunicação **síncrona** refere-se ao contato imediato entre o emissor (quem envia a mensagem) e o receptor (quem recebe a mensagem), a comunicação **assíncrona** é atemporal. Ou seja, na comunicação **assíncrona** o emissor envia a mensagem, mas não necessariamente o receptor irá recebê-la imediatamente”. Disponível em:

<

didático contribui visualmente para a familiarização social e inspiração de cada aluno. Como resultado da prática, e com o auxílio das concepções da autora Bell Hooks (2013), busco desempenhar a reflexão de cada aluno sobre a diversidade presente em cada período artístico e o quanto a “arte bela” não está somente ligada ao museu de arte ou a um artista clássico, mas sim a possibilidade da arte ser um espaço para a expressão de sentimentos e vivências de cada pessoa.

## 2. METODOLOGIA

Através dos pensamentos da autora acima me permito o apego aos seus pontos de vista sobre uma educação libertária e construo um material didático com uma proposta de atividade artística relacionada a desconstrução da idealização de “arte bela e feia” ainda muito presente na sociedade. Em seu livro “Ensinando a Transgredir: a educação como prática de liberdade” de 2013, Hooks discute sobre como a sinceridade e afeto são uma metodologia de ensino arrebatadora e estratégica para estabelecer uma relação tranquila com os alunos, assim como, acredita que a sala de aula é um espaço para a quebra de padrões no ensino. A partir das suas concepções, foi desenvolvido uma prática artística que busca desempenhar a criatividade de cada aluno individualmente.

O meu primeiro contato com a plataforma Google *Classroom* e elaboração de aulas de Artes de maneira assíncrona, foi no dia 23 de março de 2021 em que estruturei uma aula didática de modelo em powerpoint, em que apresento conceitos e características da Arte Pré-Histórica, Arte Moderna e Arte Contemporânea, complementando com imagens sobre os períodos artísticos com o intuito de fortalecer o entendimento individual de cada aluno. Após isso, foi proposto que os alunos elaborassem as suas próprias obras de arte, levando em consideração seus processos de criação, vivências e realidades.

Devido à atividade ser proposta de maneira assíncrona, como complementar disponibilizei uma grande diversidade de imagens para que cada estudante identificasse visualmente a diferença e desenvolvimento de cada período, dessa maneira, sendo acompanhado por pequenos textos explicativos que apresentassem como cada ser humano se expressava/expresa, deixando a entender que em muitos momentos os artistas escolhiam relacionar suas artes às suas experiências de vidas e sentimentos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como professora integrante do núcleo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Luciana de Araújo, analisei as produções artísticas desenvolvidas pelos alunos do 5º ano em que foi notório o quanto o material complementar disponibilizado em powerpoint influenciou em suas criações. Dessa maneira, as devolutivas de atividades foram múltiplas com uma grande diversidade e criatividade.

De maneira geral, nas propostas artísticas foi notável um uso diverso de materiais e técnicas de arte, como: lápis de cor, tintas guaches, canetas coloridas, colagens com revistas, colagens com folhas da natureza e impressões de obras de arte clássicas. Além da produção, a atividade prática tinha como intuito desenvolver uma reflexão por parte dos estudantes, dessa forma, individualmente, iriam colocar-se como artistas e desconstruir a ideia de que artista é somente aquele possui obras no museu e na galeria, assim como, desfazer-se da imagem de obra de arte tanto feia quanto perfeita.

Imagem 1: Atividades dos alunos 5º ano



Fonte: Acervo pessoal

Imagem 2: Produções - Turma 5º ano



Fonte: Acervo pessoal

#### 4. CONCLUSÕES

Sendo assim, conclui-se, que o processo de desenvolvimento à docência deve ser considerado como uma sequência de experiências estabelecidas ao longo da vida, buscando uma compreensão maior para as realidades dos professores, assim como, as dos estudantes. Acredita-se que o espaço escolar é um local perfeito para debater questões ligadas a paradigmas idealizados socialmente que prendem crianças, jovens e adultos da expressão de sentimentos e vivências através da arte. É de extrema importância a reflexão sobre a história da arte e sua ligação com o desenvolvimento humano, a partir disso, entender que a desconstrução do conceito único de arte pode contribuir para a compreensão dos próprios corpos.

Dessa maneira, acredita-se que a arte está totalmente relacionada com uma educação libertária, valorizando as trajetórias, conhecimentos e meios de expressão de cada pessoa presente em uma sala de aula, buscando exercitar o olhar para a necessidade da prática artística dentro e fora do espaço tradicional escolar.

O Programa Residência Pedagógica proporciona reflexões sobre o “ser professor”, estimulando as percepções dos residentes ao ministrarem aulas e dinâmicas, também leva em consideração suas criatividade e experiências individualmente. Com isso, acredita-se que o Programa Residência Pedagógica incentiva a expansão de conhecimentos, individualmente e em núcleos, compactuando com um ensino justo e abrangente.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

HOOKS, Bell. **Ensinando a transgredir**: A educação como prática da liberdade. Tradução de Marcelo Brandão Cipolla. São Paulo. Editora: WMF Martins Fontes, 2013.